



SIETARBRASIL

Society for Intercultural Education
Training and Research | Global Network

2ª Conferência SIETAR Brasil

8 e 9 de Setembro de 2013

São Paulo, SP, Brasil

Patrocínio:



Apoio:



Hanna Helstela Training & Development

Amanda Cibebe Fotografia

Multicultural Cross-Cultural Training

Tema: Relações Interculturais Domésticas e Internacionais

Nesta conferência vamos investigar a interface entre as relações interculturais domésticas e internacionais. Será que os princípios interculturais aplicam-se igualmente às diversas culturas dentro de um país e entre países? Como pode a diversidade cultural nacional e a identidade multicultural facilitar o caminho para a cooperação internacional bem-sucedida? Como a comunicação intercultural contribui para a justiça social e a ética pessoal?

Vamos examinar os dois lados: por um lado, buscar a questão da diversidade cultural nacional e, por outro lado, chamar a atenção para fora da caixa, olhando como isso pode impactar na colaboração internacional. A conferência focará sobre as interações entre as diversas culturas existentes no Brasil e na América Latina, aplicando conceitos interculturais gerais aos contextos multiculturais específicos.

No Brasil temos muitas perguntas sobre o nosso país e talvez outros países tenham perguntas específicas equivalentes ou outras aplicáveis às suas próprias nacionalidades: Como tratamos o racismo? Como está indo nossa economia? Qual é o significado da nova classe média? Qual é a percepção dos estrangeiros sobre o Brasil - tanto os que moram aqui e aqueles que moram fora? Quanto sabemos e qual é a qualidade do nosso conhecimento sobre as pessoas que estavam até recentemente em nossas vidas apenas para nos "servir" ? Há razões para otimismo? Qual é o perfil dos nossos líderes de negócios?

Outras questões que temos são: Quais são as diferenças entre os países latino-americanos? Como podemos cooperar e aprender uns dos outros com sucesso? Como cada país pode atuar em seu papel de forma interculturalmente sensível e madura na América Latina?

Em suma, nossa conferência em 2013 tem o propósito de atualizar o público nas variadas percepções sobre relações interculturais domésticas e internacionais, América Latina e mais especificamente Brasil.

Programa

Domingo, 08 de setembro	
09h00 - 09h45	Welcome Coffee
09h45 - 10h15	Abertura
10h15 - 11h45	<p>PALESTRA INAUGURAL</p> <p>Milton Bennett</p> <p><u>O Imperativo Ético da Reconciliação Intercultural</u></p> <p>Nós, interculturalistas, rapidamente afirmamos que entendemos como funciona a comunicação dentro e entre grupos culturais. Porém, muitas vezes, nós subestimamos a responsabilidade ética que acompanha este entendimento. Ao apoiar distinções culturais, sejam elas nacionais, regionais ou entre grupos étnicos, nós involuntariamente contribuimos para a violência intergrupala – a tendência dos que estão inseridos num grupo em destruir suas tenebrosas sombras, os que estão fora do grupo. Esta apresentação irá discutir sobre a eficácia das duas "soluções" mais comuns à violência intergrupala: evitar julgamentos ou enfatizar a comunalidade. Ao invés disso, os grupos devem constantemente conciliar suas diferenças com os outros, e nós, interculturalistas temos uma responsabilidade ética em facilitar este processo.</p>
<p>SOBRE O PALESTRANTE: Dr. Milton J. Bennett dirige o Instituto de Desenvolvimento Intercultural, localizado em Milão, Itália e Oregon, EUA. Seu livro "Conceitos Básicos de Comunicação Intercultural: Paradigmas, Princípios e Práticas" recentemente revisado, foi publicado em chinês (Universidade de Pequim) com previsão de lançamento em Inglês para Setembro de 2013 (Intercultural Press).</p>	
11h45 - 12h05	Intervalo para café
12h05 - 12h55	<p>Naomi Greice Yamaguchi</p> <p><u>Uma experiência com refugiados políticos</u></p> <p>Convidada pelo PARR - Projeto de Apoio para Recolocação de Refugiados - em associação à Emdoc com o apoio da Goingsplaces, Naomi Greice Yamaguchi esteve ministrando aulas de cultura brasileira para refugiados políticos, vítimas de perseguições ideológicas, raciais e religiosas vindos de países como o Congo, Nigéria, Mali, Afeganistão, e outros, com o intuito de prepará-los para o mercado de trabalho brasileiro. Quais os maiores desafios que eles enfrentam? Quais são os maiores choques com a cultura brasileira?</p>

Naomi Greice Yamaguchi é formada em Administração de Empresas pela FGV e na França como bolsista da Bourse Eiffel do Ministério de Relações Exteriores, no quadro doutoral da Hec. Hautes Etudes Commerciales na área de estratégia empresarial. Sua área de pesquisa era cultura, identidade e estrutura, com ênfase em leadership e psicologia social em associação com a Insead em Fontainebleau.

**12h55 -
14h25**

Intervalo para almoço

**14h25–
15h15**

Sven Dinklage

O impacto do nível de confiança nas organizações – o caso do Brasil

Tanto no Brasil como no resto do mundo, tanto na sociedade como nas organizações, vivemos em uma época de pouca confiança. As consequências se manifestam em relacionamentos pouco transparentes, burocracia, fraudes, redundâncias e muitas oportunidades perdidas. Novas pesquisas mostram, no entanto, que a confiança tem um efeito mensurável, observável e relevante para as organizações, e que os líderes podem praticá-la para otimizar, conseqüentemente, o desempenho de sua organização. No caso do Brasil, faz-se a pergunta quais são as particularidades do povo brasileiro em termos de confiança, e como estas particularidades se manifestam hoje em dia nas relações interpessoais. Assista a esta palestra para refletir junto sobre o que pode ser feito para chegarmos a níveis maiores de confiança no nosso país, e para desenvolver esta competência chave para a criação de cooperações internacionais bem-sucedidas.

Nascido na Alemanha, Sven Dinklage viveu nos EUA, Inglaterra, Espanha e França antes de fixar residência no Brasil em 1998. Depois de completar seu Bacharelado em Administração de Empresas na Universidade de Würzburg, Alemanha, em 1994, Sven se formou, em 1997, com o "Master of European Management" na ESCP Europe, Paris, França. Ele trabalhou, durante 10 anos, na indústria automotiva no Brasil, onde acumulou experiências nas áreas de planejamento estratégico, marketing, vendas e projetos internacionais. Hoje, com base em sua formação de Coach pelo Instituto Ecosocial, São Paulo, em 2012, aplica sua experiência para assistir executivos internacionais / brasileiros e equipes em seu desenvolvimento profissional. Sven é facilitador certificado de companhias interculturais / internacionais, entre elas a FranklinCovey Brasil, onde é o responsável pela Prática da Confiança no Brasil.

**15h15 –
16h05**

Kristina Bodrozic-Brnic

A China para além de seu sucesso econômico

Quando falamos de China, geralmente nos deparamos com diversas contradições. Para melhor entendê-las é importante ter em vista seus aspectos históricos e socioculturais. Ao pensarmos na economia chinesa, devemos levar em consideração suas conexões com a tradição, política, com a sociedade e com a educação. Através de diversos estudos comparativos, serão apresentados paralelos e diferenças entre os aspectos históricos e socioculturais na China e na América do Sul com o objetivo de ampliar o entendimento cultural da República Popular da China; entendimento este de extrema importância para uma melhor convivência e/ou negociação com este país.

<p>Kristina Bodrozic-Brnic é mestre em sinologia moderna e história da arte oriental pela Universidade de Heidelberg, Alemanha. Especialista em cultura moderna e contemporânea da China Continental. Radicada em São Paulo desde 2011, atua como comunicadora intercultural nas áreas de cultura e idioma chineses. Oferece cursos, consultoria e treinamentos. Em um dos trabalhos mais recentes deu treinamento sobre a obra do artista Ai Weiwei no Museu da Imagem e do Som.</p>	
<p>16h05 - 16h25</p>	<p>Intervalo para café</p>
<p>16h25 - 17h15</p>	<p>Claudia Piereck da Cunha <u>Um modelo para entender diferenças culturais através da teoria dos estilos sociais</u> Muitas das dificuldades de comunicação e divergências de percepção e crenças entre povos de diferentes países, e também entre indivíduos que habitam diferentes regiões no Brasil acontecem pela diferença de perfis de estilos sociais. O objetivo desta palestra é fazer de forma prática, um paralelo entre os perfis de estilos sociais e as culturas de diferentes países e estados brasileiros de modo a ampliar a compreensão sobre as diferenças e a capacidade de interagir com diversas culturas.</p>
<p>Claudia Piereck da Cunha é Master of Arts in Law and Diplomacy – M.A.L.D pela Tufts/Harvard University nos Estados Unidos e graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Coach executivo e empresarial, há mais de 15 anos presta consultoria em treinamento e desenvolvimento organizacional para empresas nacionais e globais em diversos países na América Latina, Europa e Estados Unidos. Atua fortemente em desenvolvimento de lideranças e times multiculturais. Foi Vice Presidente Residente do Citibank e Gerente de Treinamento para América do Sul da Johnson Controls Automotive.</p>	
<p>17h15 – 18h00</p>	<p>Debate e Encerramento</p>

Segunda-feira, 09 de setembro

09h00 –
09h45

Welcome Coffee

09h45 -
09h55

Abertura

09h55 –
10h45

Almiro dos Reis Neto

Cultura Nacional e Cultura Organizacional: como a cultura nacional impacta o modelo de liderança e a cultura das empresas

Choques culturais podem comprometer a estratégia e o desempenho das organizações. Baseado nas dimensões do Modelo Hofstede, é possível preparar executivos em geral, e expatriados em especial, para trabalhar melhor em outras culturas que não a sua de origem. Desta forma, diferenças culturais podem se tornar oportunidades de aprendizado e crescimento empresarial.

Presidente da Franquality e Presidente da Diretoria Executiva da ABRH-SP. É especialista nas áreas de gestão de competências, coaching para altos executivos e desenvolvimento de lideranças.

Engenheiro de Produção pela Escola Politécnica da USP e pós-graduado em Gestão de Recursos Humanos pela Université d'Aix-en-Provence, França. Foi diretor da McDonald's e do Grupo Hay. É autor do livro "Consultoria de Campo", co-autor do "Manual de Gestão de Pessoas e Equipes" e do e-book "Desenvolvimento Acelerado de Talentos nas Organizações de Alta Performace", e revisor técnico da impressão brasileira de "O líder Coach" de David Petersen. Conduziu palestras e workshops em organizações como o Congresso Mundial de Treinamento & Desenvolvimento, CONARH, ESARH – Encontro Sul Americano de RH, Congresso E-learning Brasil, ABF- Associação Brasileira de Franchising, Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, FEA-USP, FGV e Poli-USP. Foi eleito, pelos profissionais de Recursos Humanos, finalista ao prêmio Top of Mind de RH 2009 como um dos cinco empresários de destaque. Entre seus clientes estão ADP, Basf, Carrefour, Copersucar, Duratex, Gerdau, Monsanto, Moura, Odontoprev, Oi, Petrobras, Santander, Suzano, Visa, e Votorantim.

10h45 –
11h35

Lucy Linhares

As "Dimensões Culturais" na análise da sociedade de classes brasileira

O trabalho tentará responder a questão: pode o conceito de "Dimensões Culturais" ser útil na análise das diferenças de comportamento entre classes sociais no Brasil? A pesquisa será aplicada a um número equivalente de indivíduos de diferentes classes sociais, fazendo perguntas relativas ao seu comportamento e suas justificativas, além dos padrões de comunicação preferidos no seu dia a dia. O objetivo do trabalho é o de entender se o conceito, largamente utilizado na análise das diferenças de comportamento entre indivíduos de diferentes culturas nacionais, pode ser útil na análise das diferenças internas à sociedade brasileira.

Lucy Linhares: Graduada em Ciências Sociais / UFRJ e Mestre em Antropologia Social pelo PPGAS, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Lucy começou sua vida profissional trabalhando com documentação de terras indígenas no Museu do Índio /RJ, e depois com documentação de terras públicas na Amazônia, sobre a qual escreveu sua dissertação de mestrado. A experiência gerada a partir dos muitos anos de exposição à culturas indígenas, radicalmente distintas da nossa, a prepararam para ingressar num campo em rápido crescimento no mundo globalizado: o Interculturalismo. Como interculturalista trabalhou durante 5 anos no American Field Service - AFS - no Brasil, e ao deixar o AFS, fundou a ICA - International Cultural Assistance, onde desenha programas de treinamento intercultural e de desenvolvimento da diversidade para organizações nacionais e internacionais. Por duas décadas foi professora universitária e é autora de inúmeros artigos publicados em revistas do campo antropológico e em jornais do Rio de Janeiro, e co-autora do livro "Indigenismo e Territorialização".

11h35 – 11h55 Intervalo para café

11h55 – 12h45 **Hanna Maria Helstelä**
Liderança global: um desafio para executivos brasileiros?
A globalização da economia coloca grandes desafios para executivos no mundo inteiro. No contexto global são requeridos habilidades e competências de liderança diferentes do que num contexto meramente nacional. A competência intercultural desempenha um papel importante, mas não garante por si só o sucesso em negócios internacionais ou globais. Nos últimos anos, novos conceitos sobre 'Liderança Global' vêm surgindo. O que deve se entender sob 'Liderança Global' e em que sentido ela difere dos tradicionais conceitos existentes de liderança é uma das questões norteadoras desta palestra. Baseado em estudos sobre liderança no Brasil, iremos analisar como os executivos brasileiros estão preparados para enfrentar os desafios globais. O Brasil tem sido um país de imigração ao longo dos séculos e por isso apresenta uma diversidade cultural maior do que qualquer outro país no mundo. Lidar com as diferenças culturais faz parte da vida cotidiana do brasileiro. Os líderes brasileiros têm, por conseguinte, uma vantagem diante dos seus colegas executivos de outros países em termos de competência intercultural? E se tomamos o conceito de 'Liderança Global' como referência, como deveríamos avaliar a prática de liderança no Brasil diante de tais exigências ampliadas?

A finlandesa Hanna Maria Helstelä cresceu na Alemanha, onde se graduou e fez mestrado em ciências da administração pela Universidade de Constança. Atuou por vinte anos na área de desenvolvimento pessoal e organizacional na Daimler AG, na ZF Friedrichshafen AG, na ZF do Brasil e ministrou aulas sobre liderança e gestão de mudanças na Universidade Cooperativa do Estado de Baden-Württemberg, na Alemanha. No Brasil desde 2010, fundou em 2013 a empresa Hanna Helstelä, Training & Development. Trabalha como treinadora, coach executivo e palestrante, concentrando suas atividades profissionais no desenvolvimento de liderança e de cooperação intercultural. A sua qualificação ampla em consultoria sistêmica, adquirida em cursos na Alemanha, Áustria e Suíça, é a forte base de seu trabalho. Atualmente está cursando o programa para especialistas interculturais da Academia de Pesquisa e Desenvolvimento Intercultural (IDRAcademy) do Milton Bennett em Milão, na Itália.

12h45 – 14h15	Intervalo para almoço
14h15 – 15h05	<p>Mariana de Oliveira Barros <u>As manifestações de 2013, dentro e fora do Brasil. As visões de uma interculturalista.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual seria o legado das manifestações que ocorreram em junho: um paralelo entre o Brasil e o mundo. • Qual seria a nossa parte, interculturalistas? • When change faces culture.
<p>Mariana de Oliveira Barros é Sócia-fundadora da Differãnce Intercultural Consultants e Vice-Presidente da SIETAR Brasil. Mestre em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas (PUC UNESP UNICAMP), teve publicado o artigo "O fator intercultural e as negociações internacionais: desafios e particularidades da cultura brasileira", ed. UNESP, 2011.</p>	
15h05 – 15h55	<p>Rafael Guanaes e Suzana Bandeira <u>Duas culturas e seus valores: chineses no Brasil e brasileiros na China</u> O estabelecimento de chineses no Brasil remonta há 200 anos e vivem hoje no Brasil cerca de 250 mil chineses. Nos últimos quatro anos são muitas as empresas chinesas que estão se estabelecendo por aqui. Por outro lado a presença de brasileiros (indivíduos e empresas) na China é recente e restrita apesar de a China ser hoje o maior parceiro comercial do Brasil. A apresentação mostrará quais são, em um quadro de intensificação do contato entre essas duas culturas, os encontros e desencontros entre os valores que constroem a base de cada uma dessas nações.</p>
<p>Rafael Guanaes é arquiteto (Mackenzie); pós-graduado em História dos Museus de Arte (MAC-USP); professor convidado especialista em Arte e Cultura Chinesa (PUC e ESPM). Coach executivo e empresarial e consultor em arte/criatividade/ inovação e em desenvolvimento de pessoas. Suzana Bandeira é consultora, coach e administradora de empresas; arquiteta (Mackenzie); mestre em Administração de Empresas (PUC-SP); dedica-se ao Comércio Exterior, especializada em Negócios com a China (gestão intercultural e cadeia de suprimentos). Carreira empreendida em empresas públicas (Banco do Brasil) e privadas.</p>	
15h55 – 16h15	Intervalo para café
16h15 – 17h05	<p>Glauco Antunes <u>O Mercado Intercultural: O que é e onde este mercado está, uma experiência real.</u> Há cada vez mais um número crescente de oportunidades em todo o mundo para o trabalho intercultural. Podemos enumerar algumas como por exemplo, treinamento intercultural, a diversidade no ambiente de trabalho, educação internacional, recursos humanos globais, ensino de línguas, desenvolvimento internacional, mediação de conflitos interculturais, aconselhamento multicultural, ou o desenvolvimento de liderança global,.</p>

	<p>As carreiras de relações interculturais existem em todos os lugares, mas é raro vê-las listadas sob o título de "especialista intercultural."</p>
	<p style="text-align: center;">Glaucos Antunes é Fundador e CEO da GA Intercultural Development</p> <ul style="list-style-type: none"> • Master Coach Intercultural • Coach em Liderança Global • Especialista em Mentalidade de Negócios no Brasil • Consultor em Expatriação <p>Experiência de mais de 20 anos como Treinador Profissional e Facilitador em Negócios</p> <p style="text-align: center;">Palestrante desde 2008 no Brasil e em outros países: Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Panamá, EUA, Canadá, África do Sul, Ucrânia, Bielo-Rússia, Rússia, Cazaquistão, Hong Kong, Coreia do Sul e Japão</p> <p>* Certificação Internacional pelo CAC – Center for Advanced Coaching</p>
<p>17h05 – 18h00</p>	<p>Debate e Encerramento</p>